

DIDATA EM VILEGIATURA

Sebastião PARANA
(Especial para "O ESTADO")

Sábado, 24 de julho de 1937.

Utilizando-se das férias do Ginasio Paranaense, do qual é um dos mais insignes membros do apurinado corpo docente, o professor Guilherme Butler tem efectuado digressões pelo Brasil, todas mui proveitosas, utilissimas aos estudiosos, que, na mór parte, por circunstancias diversas, desconhecem as lindas, as grandiosidades da paradisíaca Terra de Santa Cruz.

Sim! digressões utilitarias, oportunas por estar este enorme e maravilhosos país ainda ignoto, em grande porção de seu nababesco território.

O Professor Butler é um sêr formado de boa contestura intelectual e moral. Um ente sagaz e evoluído da especie a que Darwin se refere com grandes lampejos do pensamento.

Vivaz, lepidíssimo, sobremodo observador, inteligente de tudo que está ao alcance de seu aparelho visual. Esquadrinha, perscruta, investiga minuciosamente, perquire, tudo apalpa, tudo cheira, nada lhe escapa de sua curiosidade de criança que arrebenta a boneca para ver o que tem dentro.

Excursiona de lapis e de vademecum em punho. E, por isto, é minucioso, exato, meticoloso em tudo que descreve nas suas interessantes e proveitosas narrações de jornada airo atilado e esperto, como azougue, avido de saber, de enxergar, de entrever, de focalizar em sua objetiva espiritual.

Li, interessadamente, com inefável jubilo, com ufania mesmo, a sua importante descrição sobre "As quedas do Guaira, as cataratas do Iguaçu", o território das Missões e a terra Gaucha".

O elegante escritor escreve Guai-

rá, que é a forma verdadeira do referido vocabulo Guarani. No Brasil, porém, escrevemos e pronunciamos Guaira, ao contrario da maneira pela qual grafam este nome no Paraguai.

Seu trabalho descritivo é uma fotografia impecavel de tudo que passou pela sua retina. Um ramalhete, um conjunto de verdades, um amontoado perfeito de fanfreluches, e, por que não dizer, um rosario de perolas.

Perfeita a exploração que fez sobre a derrocada da "Republica Teocrática de Guaira", cruel liberticídio praticado pelo bandeirante paulista Antonio Raposo, entre o periodo de 1628 a 1631. Neste ultimo ano, os indios validos eram vendidos a 20\$000 cada um, devido á grande afluencia dessa "mercadoria" nos mercados de S. Paulo e Rio de Janeiro!

Suas impressões pessoais sempre bizarras e otimistas em face das vistas panoramicas da plaga brasileira.

De todas as jornadas que realiza na terra faustosa das cataratas, retorna feliz e satisfeito, engasgado de alegria, inflado de arrebatamento, pleno de sentimento emotivo, em virtude de tudo que descobriu na amplidão do cenario brasileiro, sem simile na face do orbe.

O nobre didata é entusiasta e se enleva e se arrebata ante as pompas naturais da terra onde vive venturosamente.

Por ser patriota, sincero e culto, elegante no trato, maneiroso, fidalgo nas atitudes, é morocidamente benquisto em todas as localidades que visita em suas peregrinações.

Vibra e faz vibrar os que o escutam, os que o lêem e têm aplestia de

descobrir o que resta ainda por desvendar neste colosso, que se estende adormecido do Amazonas ao Chui.

Suas criteriosas narrativas de viajero excelso, merecem ser enfeixadas em brochura, que lhe dará ingresso no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, na qualidade de socio correspondente.

Extasiouse perante as 18 quedas do caudaloso rio Paraná — maravilhas sem rivais deste presidio, deste planeta, deste chão de brasas por onde palmilhamos, em demanda do almejado porto de salvamento.

Ao contemplar as catadupas do rio Iguaçu, seus olhos se espantaram, se dilataram, como se fossem duas janelas abertas diante dos incendios auroreais do polo boreal.

Regalouse na contemplação da terra gaucha, na amplidão dos pampas, em diluvios de luz, alagados de audacia e de liberdade, onde outrora a cavalaria de Bento Gonçalves, levantando poeira em arrancadas bizarras, triunfava sempre, ás vezes norteadas pelo genio guerreiro de Garibaldi.

E assim, gozando e amando e admirando cada vez mais a patria adotiva, o Professor Butler retorna contente de suas jornadas pelo Brasil, estourando de jubilo, em alta febre de alegria, exclamando, repetindo, ao atingir os humbraes do seu lar ditoso, o brado celebre de Cesar, participando ao Senado a sua vitoria sobre Pharnace, rei do Ponto — "Vini, vidi, vici" (Cheguei, vi e venci).

E parodiando Tobias Barreto: "Ainda sinto o regalo dos beijos que dei nos labios de minhas vilegiaturas pelas plagas luminosas deste colosso Brasil".

O DIA

Hospedes e viajantes

Professor Guilherme Butler

Regressou ante-hontem da sua viagem de férias ao norte do paiz o professor Guilherme Butler, cathedratico do Gimnasio Paranaense.

Durante esta excursão de noventa e cinco dias visitou elle os seguintes doze Estados: Minas, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piahy, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo e o Estado do Rio.

Como nos annos anteriores fez o professor Butler esta excursão para estudar a terra, as plantas, os animaes e a gente do Brasil, afim de amalo e servir-o conscientemente.

Associação Christã de Moços — O dr. Guilherme Butler, lente do Gymnasio Paranaense, fez a palestra de hontem na A. C. M. O auditorio ficou encantado com as palavras ponderadas e sabias do distincto professor, que durante quarenta minutos lhe prendeu a attenção, falando sobre a Educação Christã. Após disserter sobre a educação nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha e Brasil, o orador procurou demonstrar que o homem educado precisa possuir os seguintes requisitos: Conhecer bem a lingua do seu paiz, ser gentil para com todos e até para com os seus subordinados, ter a necessaria força de vontade para concentrar sua attenção e ser util á comunidade em cujo seio vive.

O orador, ao terminar sua bella palestra foi vivamente felicitado, tendo o presidente da A. C. M., sr. Attilio Borio, agradecido em nome da mesma a honra que lhe concedera o dr. Butler, aceitando o convite para realisar essa palestra, e solicitado ao digno professor que, sempre que lhe seja possivel, venha com a sua cultura e experiencia trazer á mocidade ensinamentos como esses, que muito a poderão auxiliar na luta titanica que é preciso sustentar nestes dias perigosos para que ella se mantenha livre das influencias maleficas do mundo que tudo faz para lançal-a no abysmo da perdição.